

BOLETIM Arboviroses



Semanas Epidemiológicas de 01 a 29 (04/01/2026 - 25/07/2026)

Os dados apresentados neste Boletim referem-se ao monitoramento das arboviroses em Sergipe. As informações estão organizadas pelas semanas epidemiológicas (SE) 01 a 29, entre os dias 04 de janeiro de 2026 a 25 de julho de 2026.

DENGUE

3.333

NOTIFICADOS

926

PROVÁVEIS

491

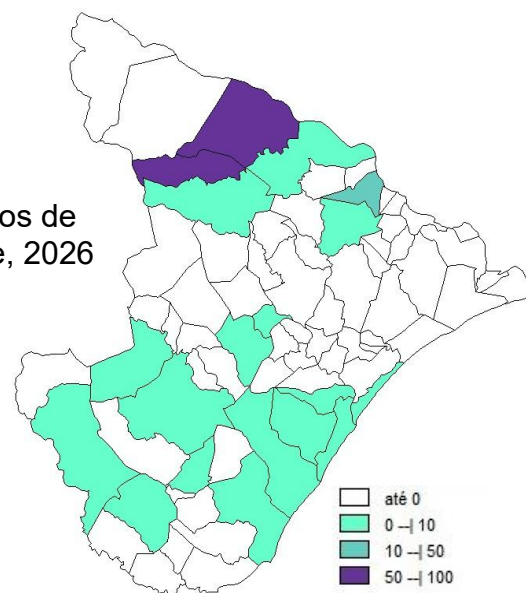
CONFIRMADOS

2

ÓBITOS

Até à semana epidemiológica 29 de 2026, Sergipe contabilizou 3.333 notificações para a dengue, 926 casos prováveis e 491 confirmados (**52% foram por critério laboratorial**), com dois óbitos (um residente do município de Nossa Senhora do Socorro, sexo feminino, na faixa etária de 15 a 19 anos e sem identificação do sorotipo; e outro de Porto da Folha, sexo masculino, entre 50 a 64 anos, sem RT-PCR realizado). **Houve crescimento de 33% dos casos confirmados em comparação ao mesmo período do ano passado**, e a **taxa de incidência¹ estadual está em 21 casos confirmados por 100 mil habitantes**. Dos 491 casos, 129 (26,3%) concentraram-se na cidade de **Nossa Senhora da Glória**, que também detém a maior taxa de incidência entre os municípios sergipanos, com 295 casos por 100 mil habitantes; seguida de Monte Alegre de Sergipe (196), Itabi (187), Graccho Cardoso (152) e Feira Nova (142). Os municípios do **Médio e do Alto Sertão** requerem atenção prioritária.

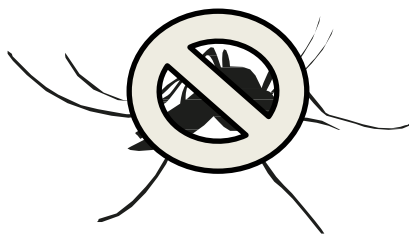
Figura 1. Mapa de Taxa de incidência dos casos confirmados de dengue entre as semanas epidemiológicas 25 a 29. Sergipe, 2026



Fonte: Elaboração própria a partir do Sinan online (Sergipe, 2026)

¹ De acordo com a população estimada em 2025.

Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/se.html>

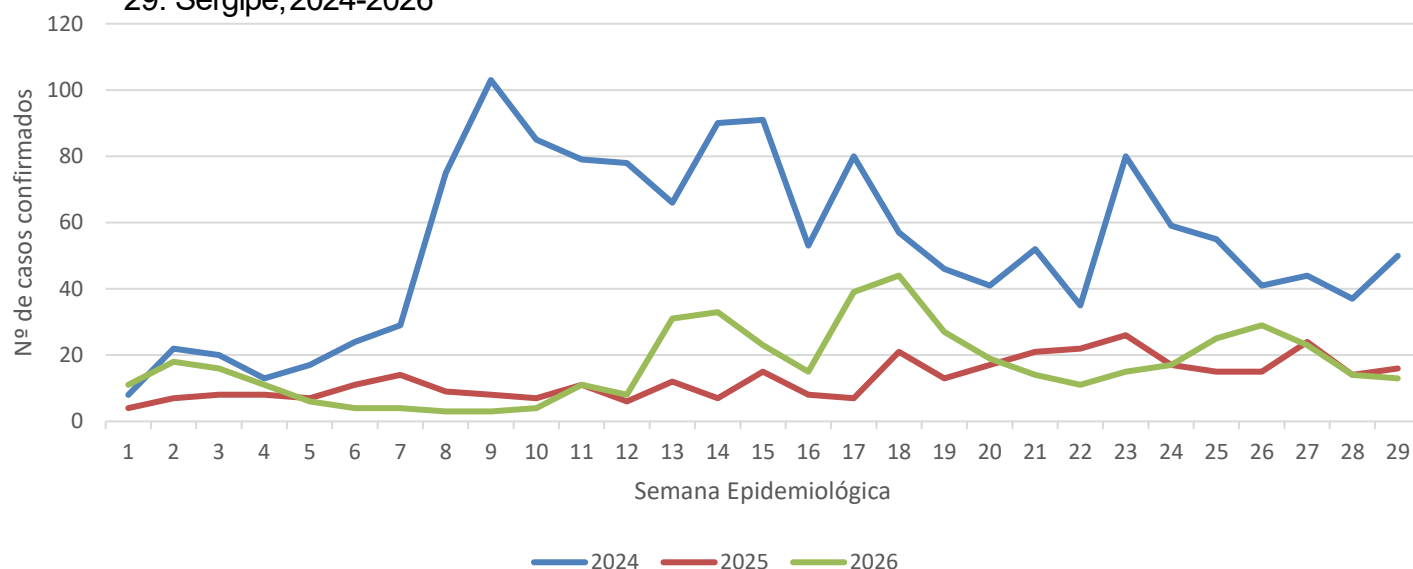


BOLETIM Arboviroses



ESTADO DE
SERGIPE

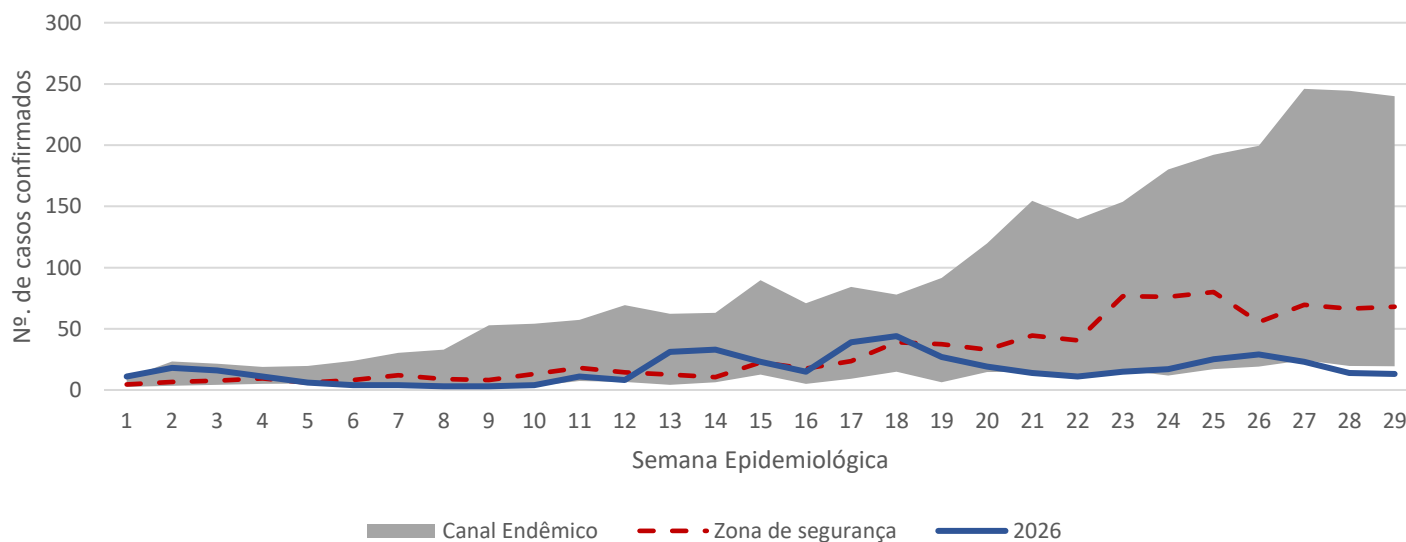
Gráfico 1. Número de casos confirmados de dengue entre as semanas epidemiológicas 01 e 29. Sergipe, 2024-2026



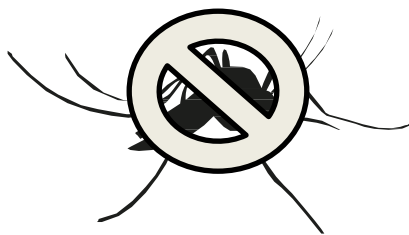
Fonte: Elaboração própria a partir do Sinan online (Sergipe, 2024-2026)

Em comparação ao mesmo período do ano de 2024, houve uma queda de 68% dos casos confirmados. As maiores altas ocorreram nas semanas epidemiológicas 13-14 e 17-18, e **desde a SE 27 os casos estão com tendência de queda**, muito abaixo do que era esperado para esse período atual, mas **as taxas de incidência em Porto da Folha e Monte Alegre de Sergipe permanecem altas**.

Gráfico 2. [Diagrama de controle](#) dos casos confirmados de dengue entre as semanas epidemiológicas 1 e 29. Sergipe, 2018-2026



Fonte: Elaboração própria a partir do Sinan online (Sergipe, 2018-2026)

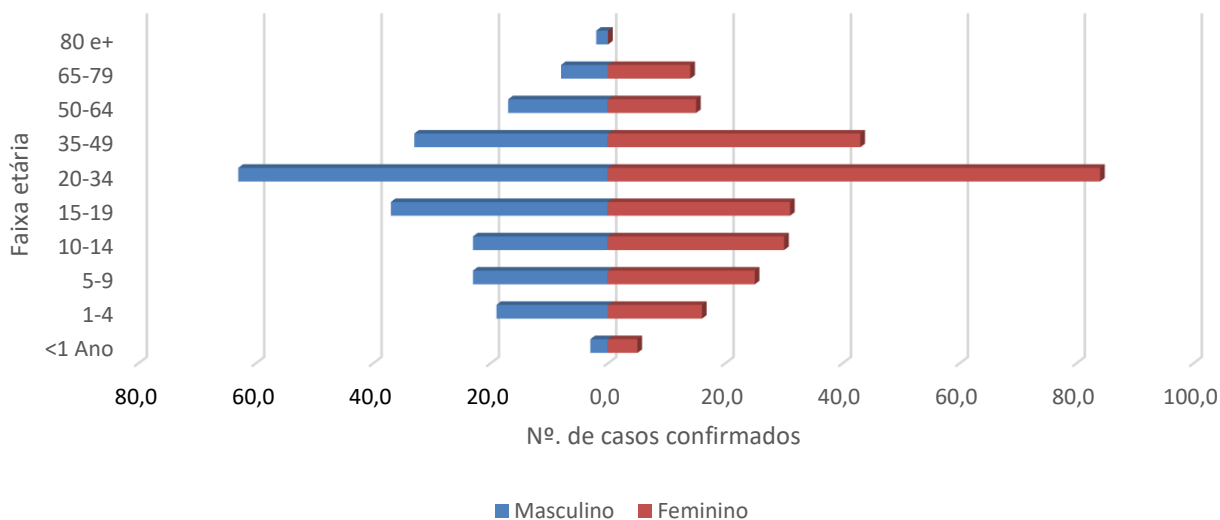


BOLETIM Arboviroses



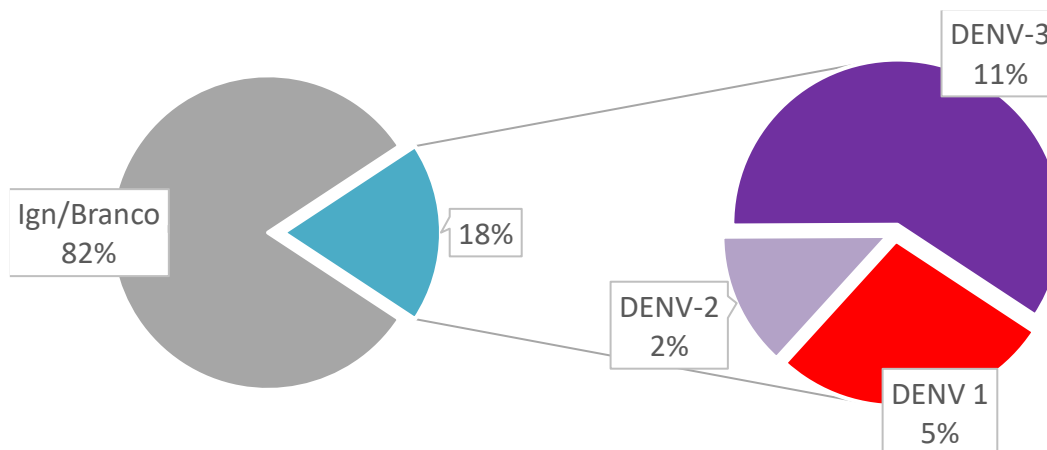
ESTADO DE
SERGIPE

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária e sexo. Sergipe, 2026

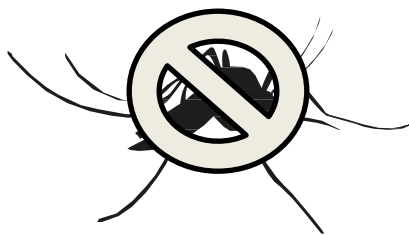


O **sexo feminino representou 54% (n=263)** dos casos confirmados de dengue e a faixa etária predominante está entre **20 e 34 anos (n=147; 30%)**. Dentre os casos confirmados, 91 (18,5%) tiveram o sorotipo identificado, distribuídos entre o DENV-1 (n=25; 27,5%), DENV-2 (n=12; 13,2%) e **DENV-3 (n=54; 59,3%)**. Um dos grandes alertas para este ano é a circulação do DENV-3, que foi registrado pela primeira vez em Sergipe no ano passado. Em 2026, o DENV-3 foi identificado em sete municípios, com maior concentração em **Porto da Folha (n=26; 48%)** e **Monte Alegre de Sergipe (n=15; 28%)**.

Gráfico 4. Distribuição dos sorotipos da dengue. Sergipe, 2026



Fonte: Elaboração própria a partir do Sinan online (Sergipe, 2026)



BOLETIM Arboviroses



CHIKUNGUNYA

653

NOTIFICADOS

165

PROVÁVEIS

103

CONFIRMADOS

0

ÓBITOS

Foram notificados 653 casos para a chikungunya, sendo 165 prováveis e 103 confirmados, sem nenhum óbito. Os municípios de **São Cristóvão (n=26; 25,2%)** e **Aracaju (n=21; 20,4%)** juntos registraram **45,6% de todos os casos confirmados** até então.

ZIKA

80

NOTIFICADOS

12

PROVÁVEIS

1

CONFIRMADO

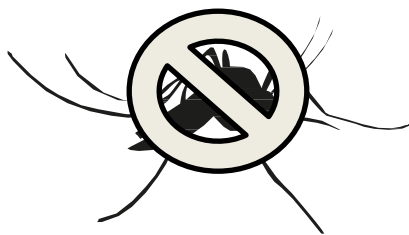
0*

ÓBITOS

Em relação ao Zika vírus, foram registrados 80 casos notificados, 12 prováveis e um confirmado, ocorrido na SE 3 (residente de Aracaju). Não houve óbitos confirmados e há **um óbito suspeito/em investigação***, registrado na SE 23 (residente de Canindé de São Francisco).

VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

Os municípios de **Frei Paulo (5,9)**, **Graccho Cardoso (5,8)**, **Nossa Senhora da Glória (4,7)** e **Itabaiana (4,4)** apresentaram os maiores Índices de Infestação Predial (IIP) para os mosquitos *Aedes aegypti*. Em situação de alerta são 47 municípios (63%).



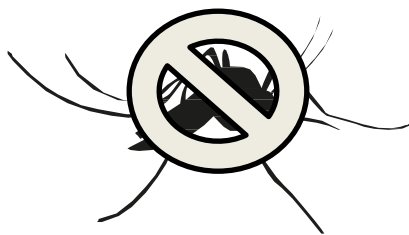
BOLETIM Arboviroses



ESTADO DE
SERGIPE

Tabela 1. Dados do Índice de Infestação Predial dos mosquitos *Aedes aegypti*. Sergipe, 2026

Municípios	bimestres			
	1º	2º	3º	4º
Amparo de São Francisco	0,3	0,3	0,3	0,0
Aquidabã	0,3	1,6	0,8	0,9
Aracaju	0,9	1,2	1,9	1,5
Araúá	0,4	0,4	0,8	0,4
Areia Branca	0,4	6,2	5,6	3,2
Barra dos Coqueiros	1,9	1,4	2,1	2,2
Boquim	0,8	1	1,9	1,3
Brejo Grande	0,5	0	1,1	0,5
Campo do Brito	1,7	1,5	3	1,7
Canhoba	0	0,3	0	0,3
Canindé de São Francisco	0,2	0	0,5	0,4
Capela	2,2	3,8	2	2,1
Carira	1,5	2,7	1,1	2,6
Carmópolis	0,8	1,1	1,1	1,3
Cedro de São João	1,8	1,5	3,6	3,7
Cristinápolis	0,3	1,1	0,9	1,4
Cumbe	2,3	3,1	1,8	2,2
Divina Pastora	1,3	0,9	1,8	1,3
Estância	1	0,7	1,4	0,9
Feira Nova	0,5	1,2	0,5	1,1
Frei Paulo	2,9	3,7	10,1	5,9
Gararu	1	0,2	1,5	1,4
General Maynard	N. R.	N. R.	1,1	1,3
Graccho Cardoso	1,3	2,2	1,7	5,8
Ilha das Flores	0	0,4	3,7	0,9
Indiaroba	0	0	0,9	0,0
Itabaiana	5,1	4,8	4,9	4,4
Itabaianinha	1,7	1,5	1,7	1,2
Itabi	0,8	0,4	1,2	0,4
Itaporanga d'Ajuda	0,4	0	1	0,3
Japarutuba	1,3	1,8	1,9	1,4
Japoatã	1,3	6,1	0,9	1,7
Lagarto	2,3	2	1,5	0,7
Laranjeiras	1,6	2,2	3,1	1,8

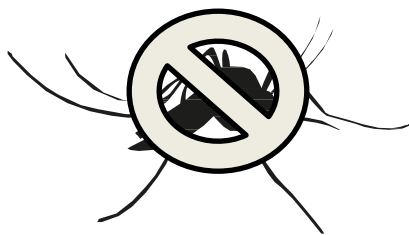


BOLETIM Arboviroses



ESTADO DE
SERGIPE

Macambira	0,9	0,4	1,2	0,4
Malhada dos Bois	0,6	0,6	0	1,9
Malhador	0,3	0,4	1,2	0,8
Maruim	0,4	0	3,3	0,8
Moita Bonita	1,5	1,9	3,3	1,3
Monte Alegre de Sergipe	1	1,1	1,4	1,2
Muribeca	0,9	1,9	3,7	3,2
Neópolis	0,9	1,3	1,3	1,3
Nossa Senhora Aparecida	0,8	1,7	0,4	0,5
Nossa Senhora da Glória	3,9	4,8	7	4,7
Nossa Senhora das Dores	2,3	2,1	1,5	3,2
Nossa Senhora de Lourdes	N. R.	1,3	0,9	1,3
Nossa Senhora do Socorro	1	1	1	0,8
Pacatuba	0	0	0,5	0,3
Pedra Mole	0,9	2,4	2,4	1,6
Pedrinhas	0,4	1,1	0,8	0,4
Pinhão	0,9	2,7	1,8	1,4
Pirambu	1,4	0,7	0	0,4
Poço Redondo	0,4	1,9	2,1	1,5
Poço Verde	1,5	1,4	1	1,9
Porto da Folha	0,5	1,2	1,4	1,4
Propriá	0,3	0,7	0,6	0,3
Riachão do Dantas	2,1	3,4	4,7	2,0
Riachuelo	1,7	1,6	2,3	1,4
Ribeirópolis	0,6	2,3	4,8	1,5
Rosário do Catete	0,5	0,7	1,9	1,9
Salgado	2,6	3,2	3,1	1,0
Santa Luzia do Itanhy	3	1,5	2,1	1,8
Santana do São Francisco	0,5	1	0,9	3,1
Santa Rosa de Lima	2,3	1,2	0,3	1,0
Santo Amaro das Brotas	0,8	2,1	3	2,5
São Cristóvão	0,8	0,9	1,4	1,9
São Domingos	1,2	0	2	0,4
São Francisco	0,8	0,8	1,1	0,6
São Miguel do Aleixo	1,4	1,8	1,6	1,8
Simão Dias	4,3	6,1	5,2	3,6
Siriri	1,8	1	N. R.	0,5
Telha	1,6	1,5	1,1	1,9
Tobias Barreto	2,3	1,5	2,1	1,7



BOLETIM Arboviroses



ESTADO DE
SERGIPE

Tomar do Geru
Umbaúba

1,8	5,3	2,4	1,4
0,5	1,2	0,8	1,1

*N.R.= Não Realizado.

Legenda do Índice de Infestação Predial (%):

<1 Satisfatório;



1-3,9 Alerta;

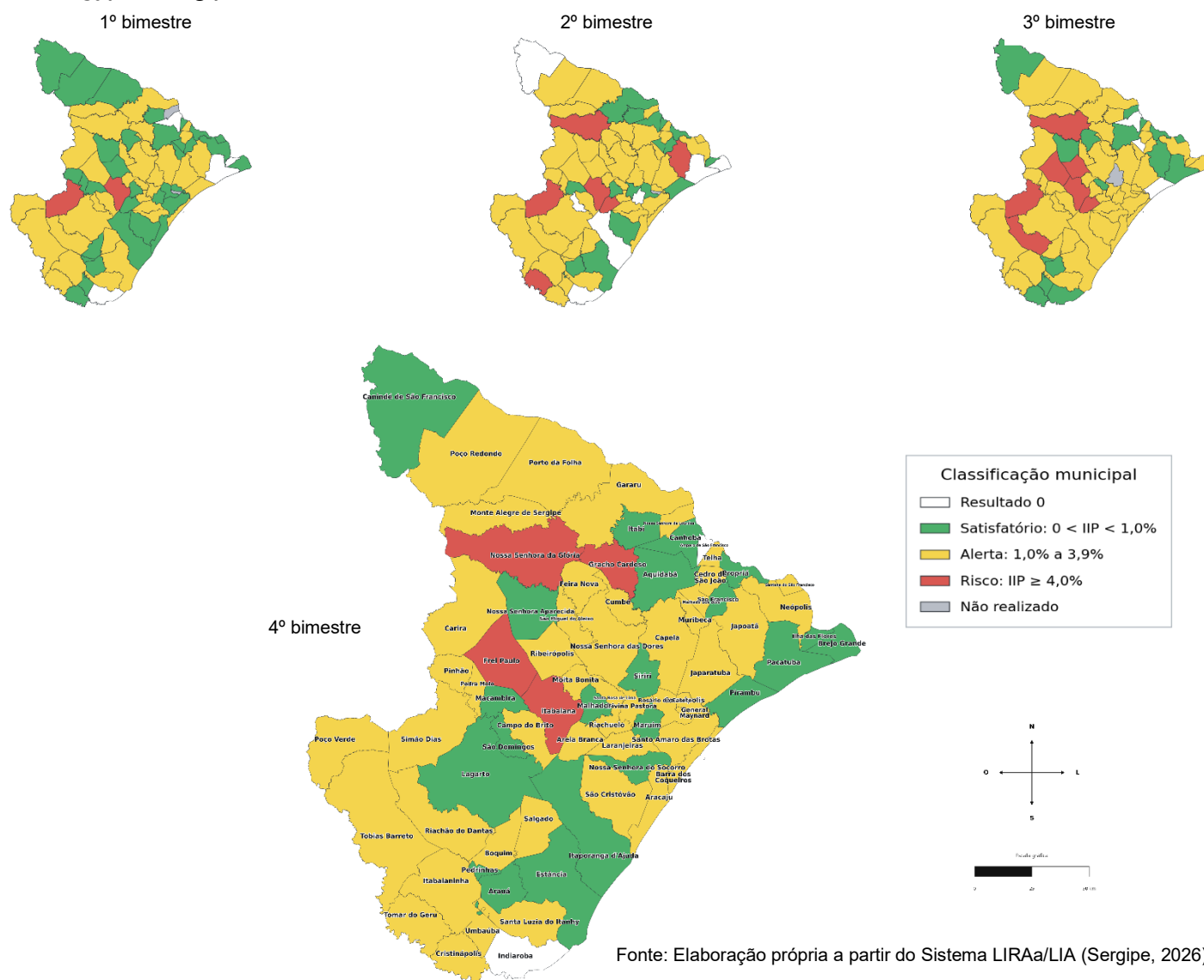


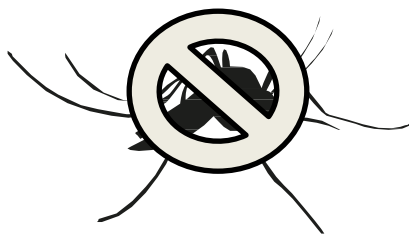
Alto risco >3,9



Fonte: Elaboração própria a partir do Sistema LIRAA/LIA (Sergipe, 2026)

Figura 2. Resultado dos ciclos bimestrais do Índice de Infestação Predial do mosquito *Aedes aegypti*. Sergipe, 2026





BOLETIM Arboviroses



ESTADO DE
SERGIPE

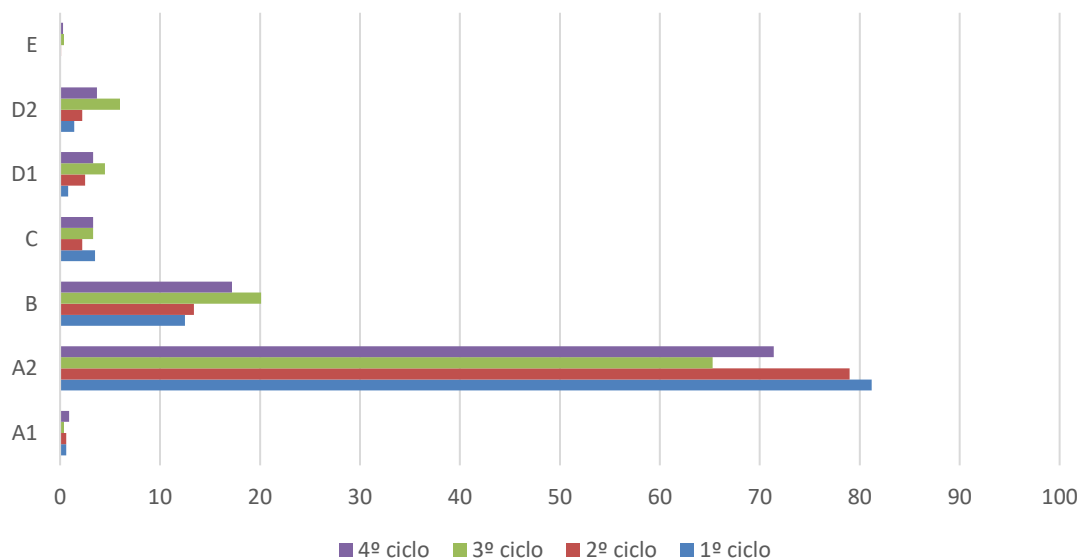
Tabela 2. Dados do Índice de Infestação Predial do mosquito *Aedes albopictus*. Sergipe, 2026

Municípios	bimestres			
	1º	2º	3º	4º
Boquim	-	-	0,2	-
Estância	0,1	0,1	-	-
Moita Bonita	0,5	-	-	-
São Cristóvão	0,1	-	0,1	0,1
São Domingos	0,4	-	-	-
São Francisco	-	-	-	0,3
Itabaianinha	-	0,1	-	-
Nossa Senhora do Socorro	-	0,1	0,1	0,1
Pacatuba	-	1,4	0,5	-
Umbaúba	-	-	0,2	-

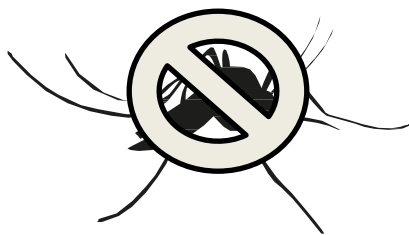
Fonte: Elaboração própria a partir do Sistema LIRAA/LIA (Sergipe, 2026)

Ao longo dos quatro ciclos, dez municípios registraram a **presença de larvas de *Aedes albopictus***. Neste último ciclo, houve registro de larvas em três municípios, todos com IIP inferior a 1% e classificados como situação satisfatória. Na distribuição por tipos de criadouros, a **categoria A2 permaneceu predominante em todos os ciclos**, representando os **depósitos ao nível do solo para armazenamento doméstico**.

Gráfico 5. Distribuição percentual dos [tipos de criadouros](#) para o *Aedes aegypti*. Sergipe, 2026



Fonte: Elaboração própria a partir do Sistema LIRAA/LIA (Sergipe, 2026)



BOLETIM *Arboviroses*



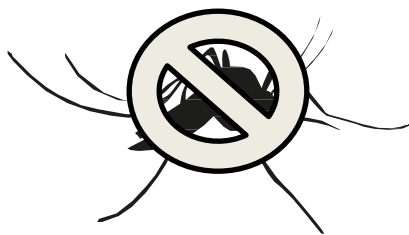
AÇÕES

- Monitoramento regular dos dados epidemiológicos e entomológicos;
- Visitas técnicas aos municípios para fortalecer a vigilância no combate às arboviroses;
- Apoio técnico aos municípios na realização do LIRAa/LIA;
- Gerenciamento dos estoques estaduais de inseticidas e larvicidas;
- Participação nas reuniões do Colegiado Interfederativo Regional (CIR);
- Encaminhamento, por logística reversa, das embalagens e produtos vencidos na Central de UBV;
- Divulgação do [Painel de Monitoramento da dengue](#);
- Realização de Webpalestra sobre o diagnóstico clínico e tratamento das arboviroses;
- Realização de oficina para implantação das armadilhas por ovoposição;
- Instalação das Estações Disseminadoras de Larvicidas (EDLs) em Aracaju;
- Atualização do [Plano de Contingência \(2026-2027\)](#);
- Distribuição de nova remessa dos testes rápidos para a dengue (com prazo de vencimento em fevereiro de 2027).

Observações:

- Nossa Senhora da Glória e Graccho Cardoso são os dois municípios em que há a convergência mais evidente entre incidência elevada e alto IIP. Já Porto da Folha e Monte Alegre precisam de atenção especial pela concentração do DENV-3;
- Reforça-se a importância da coleta das amostras no período adequado, da notificação de todos os casos suspeitos e do encerramento oportuno dos casos no prazo de até 60 dias.

Fonte dos dados: Sinan Online, exportado em 28 jul. 2026; GAL, consulta em 28 jul. 2026; Sistema LIRAa/LIA, consolidado em 22 jul. 2026.
Casos prováveis: casos notificados, excluídos os descartados.
Dados sujeitos à atualização.



BOLETIM *Arboviroses*



Secretário de Estado da Saúde

Jardel Mitermayer

Diretor de Vigilância em Saúde

Marco Aurélio de Oliveira Góes

Gerente de Endemias

Sidney Lourdes César Souza Sá

Colaboradores

José Oliveira dos Santos

Mikaelle Palumaky Santos Silva

José Eraldo Santana Fontes

Consultor Técnico do Ministério da Saúde

Júlio César Rabêlo Alves

Supervisor Regional

José Alves Costa da Conceição

Edivaldo Ferreira Maciel

Valdomiro Gonzaga

Elaboração: Júlio César Rabêlo Alves

E-mail: juliocesarrabeloalves@gmail.com / julio.alves@saude.gov.br

É permitida a reprodução parcial ou total desta publicação, desde que citada a fonte e que não seja utilizada para fins comerciais.

Publicado em: 29 de julho de 2026.